

Panorama Semanal (22/mar - 26/mar)

Alimentos Processados

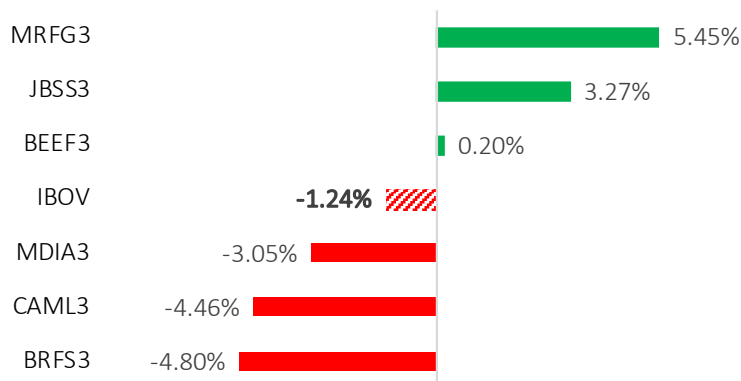
Analista Responsável:
William Gonçalves
CNPI – EM1605

Confira os principais destaques da semana que movimentaram o setor de alimentos.

Monitor de Preços Semanais	Reportado			Variação	
	26-Mar	19-Mar	23-Feb	WoW	MoM
Boi Gordo (R\$/kg)	20.96	20.72	19.88	1.2%	5.5%
Bezerro (R\$/unidade)	2,969.91	2,945.12	2,783.23	0.8%	6.7%
Frango Resfriado (R\$/kg)	6.61	6.61	6.40	0.0%	3.3%
Suíno (Carcaça R\$/kg)	8.56	8.61	11.27	-0.6%	-24.0%
Arroz (R\$/kg)	87.18	86.89	84.45	0.3%	3.2%
Soja (R\$ Saca 60kg)	172.05	170.15	172.36	1.1%	-0.2%
Milho (R\$ Saca 60kg)	93.40	93.03	87.06	0.4%	7.3%
Açúcar (R\$ Saca 50kg)	108.19	108.49	110.47	-0.3%	-2.1%

Fonte: ESALQ/ CEPEA

Performance na Semana



Fonte: Refinitiv

VALUATION RELATIVO

Empresa	Ticker	Rating	Preço	Preço Alvo	Upside (%)	Valor de Mercado (em MM BRL)	Preço / Lucro Por Ação			EV/EBITDA			P/VPA	ND/EBITDA
							Atual	2021E	2022E	Atual	2021E	2022E	Atual	Atual
MINERVA	BEEF3	COMPRAR	9.83	15.13	53.9%	5,164	7.4	9.5	9.7	4.8	5.1	5.1	6.1	2.4
BRF	BRFS3	N/A	24.39	28.92	18.6%	19,700	14.2	21.1	15.6	6.2	7.0	6.6	2.3	2.9
JBS	JBSS3	MANTER	28.71	37.09	29.2%	75,633	16.4	8.2	8.7	4.2	5.0	5.2	1.9	1.7
MARFRIG	MRF3	MANTER	16.83	19.35	15.0%	11,744	3.6	6.2	8.4	2.9	4.4	5.2	5.6	1.7
M. DIAS BRANCO	MDIA3	N/A	30.56	40.64	33.0%	10,331	12.6	15.3	15.0	9.3	11.3	10.5	1.6	0.4
CAMIL	CAML3	COMPRAR	10.29	17.02	65.4%	3,655	7.9	9.9	8.9	6.5	7.4	7.7	1.3	1.9

Fonte: Refinitiv

Base de Dados: 26/03/2021

Marfrig avança em medidas de sustentabilidade

A Marfrig, segunda maior indústria de carne bovina do mundo, informou que tem o objetivo de zerar as emissões de gases de suas operações até 2050. Apesar de não se tratar ainda de uma meta formal, o plano da companhia para zerar as emissões deverá ser formalmente anunciado entre o fim deste ano e o começo de 2022 através do plano Marfrig Verde+.

Apesar do objetivo inicial do plano ser o ano 2050, segundo o Diretor de Sustentabilidade da Marfrig, o plano poderá ser antecipado entre 2035 e 2040.

A estimativa da companhia é a redução das emissões absolutas de CO2 de 2019 a 2035 em 43%. Já a meta para as emissões indiretas é a redução de 35%, também entre os anos de 2019 a 2035.

Com relação ao mapeamento de seus fornecedores, a companhia informou que já conseguiu identificar 62% de seus fornecedores na Amazônia até 2020 e a meta é que a identificação atinja 100% até 2025.

Na região do Cerrado, 47% dos fornecedores já foram identificados e o alvo é até 2030 atingir 100%.

Além disso, a companhia revelou detalhes do possível lançamento da produção de uma carne de “baixo carbono” no segundo semestre deste ano.

China registra novo surto de peste suína africana

A China novamente registrou mais um surto de peste suína africana, de acordo com as informações do Ministério da Agricultura chinês.

Deste vez, o surto aconteceu em um fazenda na região noroeste do país com cerca de 466 porcos. 288 deles morreram neste surto, sendo que o restante tiveram que ser sacrificados.

No relatório da semana passada, comentamos que a continuidade dos surtos na China em rebanhos suínos, pode beneficiar os frigoríficos brasileiros, no caso especificamente de JBS e BRF, com o redirecionamento de volumes de importação adicional.

No início do ano, a perspectiva era de que a China até o final de 2021 tivesse o rebanho bovino totalmente recomposto, se recuperando do surto ocorrido no ano passado.



JBS – Análise de Resultado 4T20

A JBS apresentou novamente um sólido resultado trimestral. No 4T20, o destaque ficou por conta da expansão do EBITDA em 24% e do crescimento de 33% da receita líquida, ambos comparado com o mesmo trimestre de 2019.

O maior volume demandado pela China e a forte demanda no mercado doméstico foram os principais fatores que influenciaram no desempenho das métricas.

O período ainda foi fortalecido pelos ganhos financeiros não caixa, fruto da variação cambial pela forte depreciação do real frente ao dólar no período.

Os resultados na divisão JBS Beef USA, nos Estados Unidos, foram fortes e compensaram a maior pressão de custos, tanto do lado dos grãos quanto do lado da matéria prima, no mercado doméstico.

A unidade vem apresentando excelentes níveis de rentabilidade por conta das melhores condições da dinâmica de preço de venda e custo, se comparado com o Brasil.

Em termos de alavancagem, uma métrica que historicamente sempre foi elevada por conta da séries de aquisições realizadas, vem se mantendo extremamente baixa para os parâmetros do setor. No 4T20, a companhia fechou com 1.56x dívida líquida / EBITDA, um nível confortável e flexível para a companhia sustentar seu plano de investimento futuro.

Preços da carne suína desabam no mercado doméstico

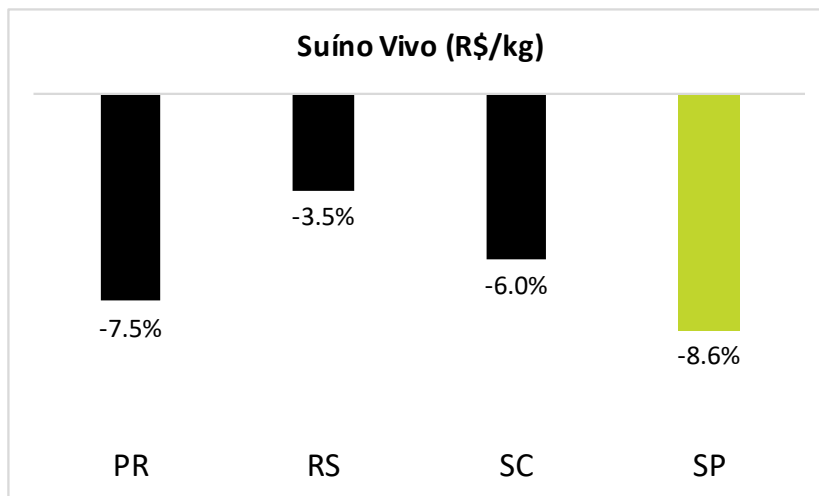
Diante da extensão das medidas de isolamento social por parte do governo, dado agravamento da pandemia por Covid-19 no Brasil, a atividade de comercialização de proteína suína voltou a sentir com a fraca demanda.

Na região de São Paulo, onde recentemente o governo paulista decretou a extensão das medidas de lockdown, a demanda por porcos vivos tem caído drasticamente. O estado de São Paulo possui uma produção suína voltada majoritariamente para o mercado doméstico.

Na semana, o preço da carcaça suína recuou cerca de 24%, refletindo o fraco ambiente interno. Em São Paulo especificamente, o preço do suíno vivo caiu 8.6%.

Por outro lado, nos estados produtores da região Sul como Santa Catarina, a queda dos preços da proteína suína foram suavizadas pelo fato das empresas exportadoras possuírem plantas exportadoras na região.





Fonte: CEPEA / ESALQ

Fonte das informações analisadas: Agrolink, CPEA / ESALQ, Beefpoint, ABRAFRIGO, CONAB, AF News, USDA, Reuters, Bloomberg e Valor Econômico.

DISCLAIMER

1- Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo Analista, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM no 598, de 3 de maio de 2018 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor, os Analistas, ou a OMNINVEST não se responsabilizam por elas.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de suitability no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente e que a OMNINVEST não tem qualquer gerência sobre este conteúdo. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM no 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas cadastrados na OMNINVEST estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores. De acordo com o art. 21 da ICVM 598/18, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo “Conflitos de Interesse” deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Instrução CVM no 598 de 2018, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da OMNINVEST que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei no 9.610/98 e de outras aplicáveis.

2- Este relatório foi elaborado e distribuído de acordo com as recomendações previstas na Instrução CVM no 598, de 3 de maio de 2018. O uso das informações contidas neste relatório é de responsabilidade exclusiva do usuário, ficando Contribuidor signatário e a OMNINVEST eximidos das ações decorrentes de sua utilização. Este documento não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, como uma recomendação de investimento ou endosso à tomada de decisões. O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Contribuidor signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste.

